

Dysmenorrhea jcm-13-06262 Abstract

Tratamento TTNS Para Mulheres Com Dismenorreia

Objetivo

A dismenorreia primária (PD) é uma das principais causas de dor pélvica crônica em mulheres. O estudo avaliou a eficácia da estimulação transcutânea do nervo tibial (TTNS) na melhoria da qualidade de vida, sono e percepção geral de saúde das participantes, em comparação com um grupo controle de mulheres com dismenorreia, em períodos de curto, médio e longo prazo.

Resultados

Observou-se uma melhoria estatisticamente significativa no grupo experimental, tanto nos componentes de saúde física quanto mental, após 12 semanas de intervenção, em comparação com o grupo controle, com efeitos persistindo até seis meses após a intervenção. O estudo concluiu que o TTNS parece ser uma estratégia segura e eficaz para melhorar a qualidade de vida e a saúde geral em mulheres com PD, podendo reduzir a dependência de tratamentos farmacológicos ou métodos mais invasivos.

Participantes e Pesquisadores

Dos 61 participantes inicialmente randomizados (31 no grupo experimental e 30 no grupo controle), 55 completaram o estudo e foram incluídos na análise final.

Os pesquisadores foram: Marta Correjero-León, Department of Nursing, Universidad de Valladolid, Valladolid, Espanha; Javier Calvo-Rodrigo, Hospital Central de la Defensa Gómez Ulla, Madrid, Espanha; Jorge Juan Alvarado-Omenat, FisioSport Salamanca, Salamanca, Espanha; Rocío Llamas-Ramos, Department of Nursing and Physiotherapy, Universidad de Salamanca; e Inés Llamas-Ramos, Instituto de Investigación Biomédica de Salamanca e University Hospital of Salamanca.

Métodos

Foi conduzido um ensaio clínico controlado simples-cego, com participantes randomizados para um grupo experimental (recebendo TTNS) ou grupo controle (recebendo TTNS simulado). Ambos os grupos realizaram 12 sessões semanais de 30 minutos utilizando o dispositivo de eletroestimulação NeuroTrac PelviTone (Verity Medical). Os desfechos relacionados à qualidade de vida, deficiência de sono e melhoria geral foram avaliados em três momentos: curto prazo (pós-tratamento), médio prazo (um a três meses) e longo prazo (seis meses).

O abstract completo pode ser encontrado em

<https://www.mdpi.com/2077-0383/13/20/6262>